

CONTRATO SOCIAL

"Iluminati Consultoria Ltda."

Pelo presente instrumento particular, **ROBERTO REGIS BARBOSA**, brasileiro, casado, analista de sistemas, residente e domiciliado à Rua das Cegonhas, 323 - Bloco A - 6 - Bairro Ipiranga - em Joinville-SC, portador do CPF 377.369.659-00, Cédula de Identidade no. 2/R-924.322, expedida pela SSP/SC, e

TEREZINHA MARIA REINERT BARBOSA, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada à Rua das Cegonhas, 323 - Bloco A - 6 - Bairro Ipiranga - em Joinville-SC, portadora do CPF 486.383.079-34, Cédula de Identidade no. 4/R-1.400.935, expedida pela SSP/SC, têm entre si, justo e contratado a constituição de uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas e condições seguintes, e nas omissões pela legislação específica, que disciplina essa forma societária:

CAPITULO I.

Art. 1o. - A sociedade girará sob a denominação social de: **"Iluminati Consultoria Ltda."**

Art. 2o. - A sociedade terá sua sede social na **Rua das Cegonhas, 323 - Bloco A - 6 - Bairro Ipiranga, Município de Joinville, Estado de Santa Catarina.**

Único - A sociedade poderá abrir filiais, sucursais ou agências em qualquer ponto do território nacional ou no exterior.

Art. 3o. - A sociedade terá por objetivo: **Consultoria em Informática, Assessoria, Treinamento e Desenvolvimento de Sistemas.**

Art. 4o. - A sociedade iniciará suas atividades em **01 de Setembro de 1997.**

Art. 5o. - O prazo de duração da sociedade será por tempo indeterminado.

CAPITULO II.

DO CAPITAL SOCIAL, COTAS E RESPONSABILIDADE

Art. 6o. - O capital social será de **R\$ 5.000,00 (Cinco mil reais)**, totalmente subscrito e integralizado pelos sócios quotistas em moeda corrente do país.

Art. 7o. - O capital social fica dividido em **5.000 (cinco mil)** quotas no valor nominal de **R\$ 1,00 (um real)** cada quota, assim distribuídas entre os sócios quotistas:

A) O Sócio **ROBERTO REGIS BARBOSA**, anteriormente qualificado subscreve e integraliza **4.500 (quatro mil e quinhentas)** quotas, no ato da assinatura do presente contrato, em moeda corrente do país, no valor nominal de **R\$ 1,00 (Um Real)** cada quota, totalizando **R\$ 4.500,00 (Quatro mil e quinhentos Reais).**

B) A Sócia **TEREZINHA MARIA REINERT BARBOSA**, anteriormente qualificada, subscreve e integraliza 500 (quinhentas) quotas, no ato da assinatura do presente contrato, em moeda corrente do país, no valor nominal de R\$ 1,00 (Hum Real) cada quota, totalizando R\$ 500,00 (Quinhentos Reais).

ATUAL COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA

SÓCIOS	No. QUOTAS	%	VLR. UNIT.	VLR. TOTAL
ROBERTO REGIS BARBOSA	4.500	90.00	1,00	4.500,00
TEREZINHA MARIA REINERT BARBOSA	500	10.00	1,00	500,00
TOTAL	5.000	100.00	1,00	5.000,00

Art. 8o. - A responsabilidade dos sócios será limitada ao valor total do capital social da sociedade.

CAPITULO III.

DO EXERCÍCIO SOCIAL, BALANÇO, DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS E PREJUÍZOS

Art. 9o. - O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano.

Art. 10. - No fim de cada exercício proceder-se-á a verificação dos Lucros e Prejuízos para o balanço geral.

Art. 11. - Os lucros líquidos apurados serão distribuídos em partes iguais a cada quota, cabendo a cada sócio tantas partes quantas quotas possuírem.

Art. 12. - Os prejuízos que por ventura se verificarem, os quotistas optarão pela manutenção do mesmo para amortização com futuros lucros ou a sua distribuição entre os mesmos e que neste caso, também será proporcional às quotas de cada um.

CAPITULO IV.

DA ADMINISTRAÇÃO, SUA REMUNERAÇÃO E CONTABILIDADE

Art. 13. - A sociedade será administrada pelo sócio **ROBERTO REGIS BARBOSA**, anteriormente qualificado, ao qual caberá representar isoladamente a sociedade ativa, passiva, judicial e extrajudicial, sendo-lhe vedado, porém, o seu emprego sob quaisquer negócios estranhos ao objetivo social, especialmente prestação de avais, endossos, fiança ou caução de favor.

Único - O sócio administrador fará uso da firma, juntamente com a denominação de: "**Iuminati Consultoria Ltda.**"

Art. 14. - No exercício de suas funções, o administrador fica investido dos mais amplos e gerais poderes de gestão e administração, próprios do cargo, a fim de garantir o pleno funcionamento dos negócios sociais e a realização do objetivo da sociedade, podendo, para tanto, emitir cheques, letras de câmbio, notas promissórias, duplicatas, bem como emitir e aceitar quaisquer outros títulos de crédito, avalizá-los ou endossá-los e ainda assinar todo e qualquer documento, contrato ou papel em responsabilidade da sociedade, seja público ou prestando cauções, fianças, hipotecas ou penhora, firmar compromissos, confessar, transigir, desistir, receber e dar quitação.

Único - No limite de suas atribuições e poder, é lícito o sócio administrador, constituir, em nome da sociedade procuradores, especificando no instrumento os atos e operações que poderá praticar e o prazo de duração do mandato, exceto o mandato judicial, que poderá ser por prazo indeterminado.

Art. 15. - Pelos serviços que prestar a sociedade, o sócio administrador, perceberá a título de "pró-labore", uma quantia mensal, fixada de comum acordo entre os sócios quotistas, de acordo com as disponibilidades financeiras da sociedade.

Art. 16. - A sociedade manterá os registros contábeis e fiscais necessários.

CAPITULO V.

CESSÃO DAS COTAS

Art. 17. - A nenhum dos sócios quotistas é lícito ceder, alienar ou transferir, parcial ou totalmente, as suas quotas sem que haja consentimento expresso dos demais sócios, cabendo em igualdade de preços e condições e o direito de preferência do sócio que queira adquiri-las, no caso de algum quotista vender as quotas que possui.

CAPITULO VI.

DO CAPITAL SOCIAL, RETIRADA DO SÓCIO, DIMINUIÇÃO DO CAPITAL

Art. 18. - Em caso de aumento de capital, terão preferência os sócios para subscrição em igualdade de condições e na proporção exata das quotas que possuírem.

Art. 19. - Em caso de falecimento de um dos sócios, a sociedade não se dissolverá, continuando a mesma com os sócios remanescentes e os herdeiros legais do sócio falecido, respeitando-se em qualquer caso o direito de sucessão.

Art. 20. - Em caso de diminuição do capital social, será proporcional às quotas de cada um.

CAPITULO VII.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 21. - É vedado o uso da firma para servir de avais, endossos e quaisquer outras garantias em favor de terceiros.

Art. 22. - Fica vedado aos sócios o uso das quotas sociais, para servir de hipoteca ou garantia de dívida, judicial ou extrajudicialmente.

Art. 23. - Fica eleito o foro da comarca de Joinville, Estado de Santa Catarina, para solução das questões oriundas do presente contrato.

Art. 24. - Os casos omissos e não regulados pelo presente contrato, serão regulados por lei em vigor.

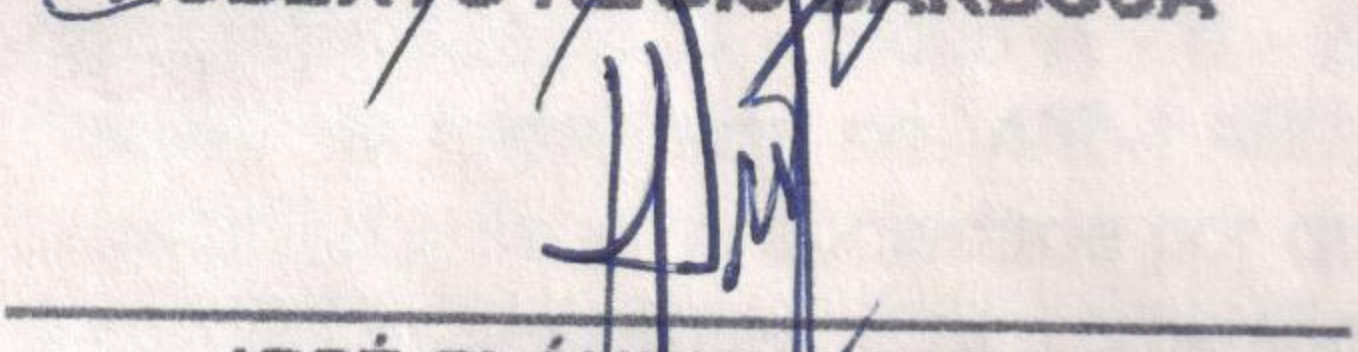
Art. 25. - Os sócios declaram não estarem incursos em nenhum dos crimes previstos em Lei que os impeçam de exercer atividades mercantis.

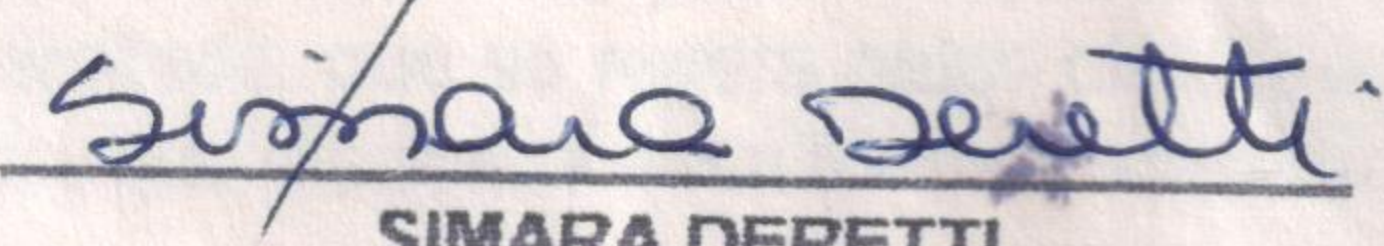
E, por estarem assim justos e contratados entre si, lavram, datam e assinam o presente instrumento particular de contrato social em 3 (três) vias de igual teor e forma, mas para um só efeito, na presença de testemunhas.

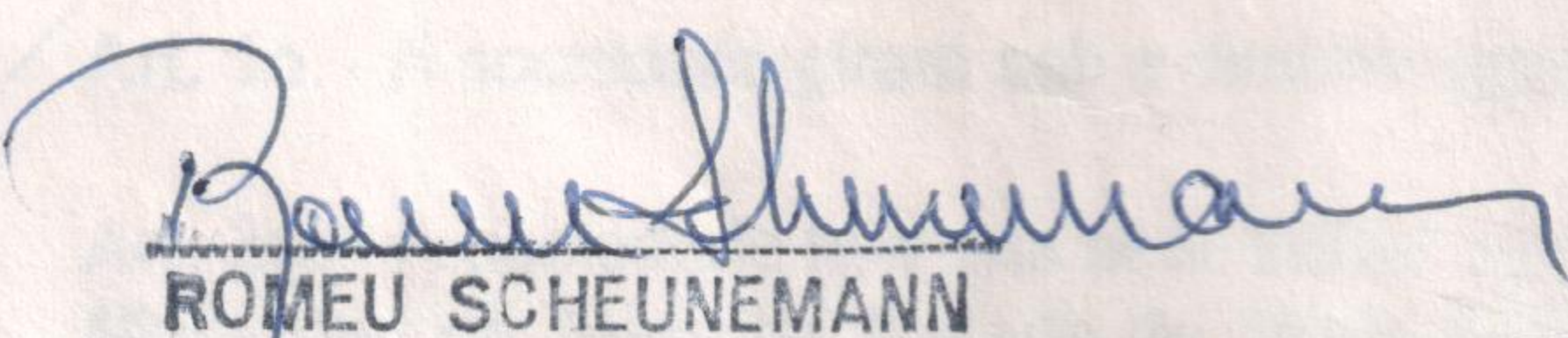
Joinville, 06 de Agosto de 1997


ROBERTO REGIS BARBOSA


TEREZINHA MARIA REINERT BARBOSA


JOSÉ CLÁUDIO DERETTI
CI. - RG-236.115-SSP/SC
CPF - 464.346.409-78


SIMARA DERETTI
CI. - 2/C-3.297.856-SSP/SC
CPF - 004.945.749-76


ROMEU SCHEUNEMANN
ADVOGADO
O.A.B. - SC - 1975
CIC 113.782.399-20